

REQUERIMENTO

REQUERIMENTO DE REGISTRO EM ATA manifestando repúdio à escalada de violência política e prestando solidariedade às vítimas de ataques no contexto do segundo turno das eleições presidenciais.

Senhor Presidente

Solicito que seja registrado em ata dos trabalhos desta Casa o texto abaixo:

A democracia brasileira encontra-se sob um ataque basilar, ameaçada por uma escalada de violência política promovida por setores da extrema-direita e do bolsonarismo neste segundo turno das eleições presidenciais. Para o nosso mandato, cuja base histórica de atuação se confunde com a defesa da educação e da nossa região, é estarrecedor testemunhar que essa violência covarde já atinge o nosso território. Repudiamos com veemência a recente agressão sofrida por uma professora da Universidade Federal do ABC (UFABC), Regimeire Oliveira Maciel, enquanto fazia campanha em São Bernardo do Campo. Além do inaceitável episódio ocorrido no último dia 15 de outubro, quando estudantes da mesma instituição, ao retornarem de suas aulas, foram assediados moralmente por bolsonaristas embriagados nas ruas do entorno do campus de Santo André por estarem com adesivos pró-Lula.

Estes tristes episódios locais não são casos isolados, mas a materialização de um projeto de poder calcado no fascismo, que tenta calar a divergência política através da força e do terror. O país assiste perplexo à disseminação dessa barbárie: no Paraná, o vereador bolsonarista, Denys Moraes, foi flagrado quebrando vidro de um carro que passava aos arredores de um ato pró-Flávio Bolsonaro em Curitiba; no metrô de São Paulo, a intolerância se uniu ao crime quando uma bolsonarista proferiu ataques racistas contra o estudante de direito, Márcio Ferreira; e o extremismo chegou às raias da tentativa de homicídio quando um idoso, Hilário da Silveira, foi brutalmente atropelado por um bolsonarista em um ato pró-Lula em Belo Horizonte. Além do mais, o deputado estadual Marcelo Aguiar, que assediou mulheres e ainda disparou tiros na madrugada de 19 de outubro.

Esses atos representam um atentado frontal e organizado contra tudo aquilo que fundamenta o Estado Democrático de Direito. A tentativa de aniquilar o direito à livre escolha e ao livre pensamento através do medo, do racismo, do assédio moral e da agressão física demonstra que o bolsonarismo não busca apenas vencer uma eleição, mas destruir a própria possibilidade de convivência democrática no Brasil. A política deve ser a ferramenta de elevação civilizatória e debate de ideias, e jamais uma licença para a barbárie.





Diante da gravidade desse cenário, o nosso mandato presta irrestrita e profunda solidariedade a todas as vítimas dessa violência política covarde, em especial à comunidade acadêmica da UFABC, que é um orgulho da nossa cidade. Requeremos que este manifesto conste nos anais desta Casa de Leis para que a história registre o nosso posicionamento: seguimos na trincheira ao lado da democracia, da paz e do direito inalienável de existir e se expressar politicamente. O fascismo e a intolerância não passarão.

1) Carlos Ferreira - Presidente Mesa Diretora

Plenário "João Raposo Rezende Filho - Zinho", 19 de outubro de 2026.

Ver. Ricardo Alvarez
VEREADOR



Autenticar documento em <https://camarasempapel.cmsandre.sp.gov.br/autenticidade>
com o identificador 370037003600340039003A005000. Documento assinado digitalmente conforme MP
nº 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.